

Espírito Santo lidera crescimento do varejo no cenário nacional

Desempenho do comércio capixaba induz o volume de vendas, em setembro, ao maior patamar dos últimos 20 anos

Elaborado por: Ana Carolina Julio e Gercione Dionizio

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) – que inclui supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos – e o Varejo Ampliado – que inclui todas as atividades do varejo restrito mais veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo.

A seguir, são trazidas as variações do volume de vendas no Comércio, tanto no conceito restrito, quanto no ampliado. O texto aborda a última pesquisa da PMC divulgada em 12 de novembro de 2024, com dados relativos a setembro de 2024.

Resultados Varejo

Após estabilidade observada no varejo capixaba, entre maio/24 e ago/24, as vendas voltaram a crescer no ES, o que pode sinalizar um cenário positivo para o último trimestre do ano. Em relação a agosto de 2024, as vendas do varejo (restrito) apresentaram um crescimento de 3,8% em setembro, superando o crescimento do Brasil (0,5%) e do Sudeste (1,23%). O desempenho (crescimento) do varejo capixaba de set/24 foi o maior observado no país.

Além de significativo, esse resultado ocorreu em um período atípico para o setor varejista do Espírito Santo. Em setembro, as variações observadas nas vendas capixabas tendem a ser negativas ou próximas de 0, tais como observado em setembro de 2023 (-4%), 2022 (-0,76%) e 2021 (0,45%).



Variação do volume de vendas do varejo RESTRITO em setembro

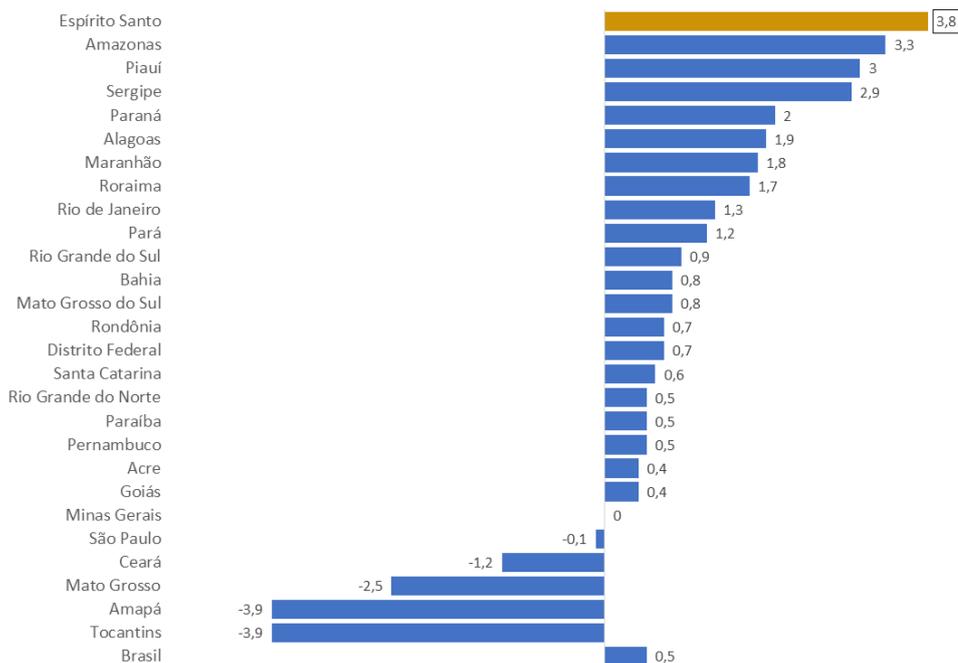
	Mensal set/2024 – ago/2024	Interanual set/2024 – set/2023	Acumulado 12 meses
Brasil	0,5%	2,11%	3,9%
Espírito Santo	3,8%	0,21%	0,1%
Sudeste (Média)	1,23%	0,06%	2,1%

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Esse comportamento atípico pode ser um indicativo de mudança da tendência de crescimento do setor capixaba, que, nos últimos 12 meses, tem sido marcado por um crescimento tímido e estável. Nos próximos meses, período importante para o varejo por incluir datas importantes (dia das crianças, Black Friday, Natal e Réveillon), espera-se que o volume de vendas aumente em comparação a setembro.

Além de apresentar uma taxa positiva no mês de setembro, algo não observado nos últimos anos, com a taxa de 3,8% de crescimento do varejo, entre set/24 e ago/24, o ES foi o estado brasileiro com o melhor desempenho no período.

Crescimento (%) do varejo no ES e no Brasil em set/2024

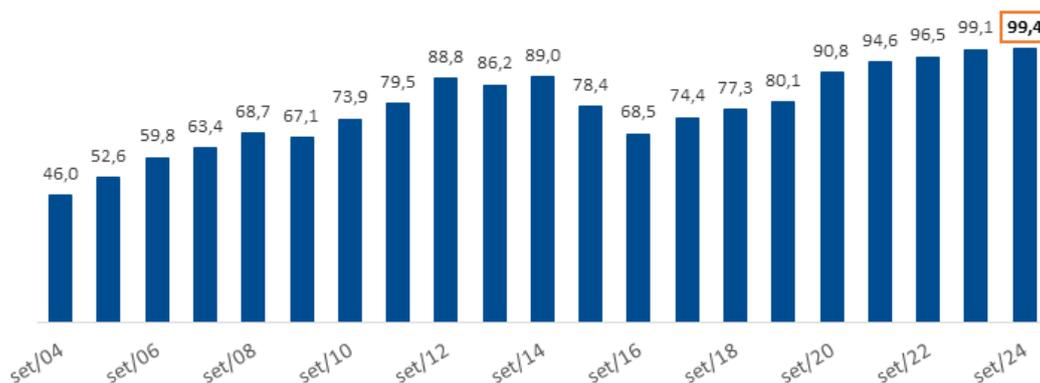


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Apesar do resultado na análise mensal, ao confrontar o volume de vendas de set/24 com set/23 o crescimento foi de apenas 0,21%. Esse resultado foi inferior média nacional (2,11%), mas superior à média do Sudeste (0,06%). Já no acumulado dos últimos 12 meses, o crescimento 0,1% do varejo no ES ficou abaixo da média nacional (3,9%) e da média do Sudeste (2,1%).

Além disso, o comportamento do volume das vendas do varejo, apresentados pelo índice desenvolvimento pelo IBGE, alcançou em set/24 o maior patamar nos últimos 20 anos. Esse resultado reforça a expectativa de retomada ao crescimento das vendas no ES.

Índice de vendas do varejo ES nos últimos 20 anos



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O desempenho das vendas em setembro traz uma perspectiva animadora para o varejo, com a possibilidade de que as vendas de 2024 superem os resultados do ano anterior. Vale destacar que essa expectativa é especialmente relevante, já que o final de 2023 registrou o melhor desempenho do varejo dos últimos anos, quando desconsiderado o efeito sazonal.

O crescimento interanual do varejo foi determinado pelo desempenho de quatro segmentos: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,5%); Tecidos, Vestuário e calçados (7,7%); Artigos Farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos (25%); Outros artigos de uso pessoal e domésticos (31,6%).

Variação do volume de vendas do varejo, por segmento, em setembro

	interanual (set/2024 – set/2023)	Acumulada 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-0,2%	0,4%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,5%	2,3%
Tecidos, vestuário e calçados	7,7%	1,4%
Móveis e eletrodomésticos	-3,5%	2,0%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	25%	18,5%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,7%	-13,4%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-15,5%	-14,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	31,6%	31,6%

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Desse conjunto, o segmento de "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" apresentou o maior crescimento. Entre set/23 e set/24, o volume de vendas do segmento cresceu 31,6% e no acumulado de 12 meses 31,6%. O segmento de "Artigos Farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" apresentou o segundo maior crescimento no confronto entre setembro de 2023 e setembro de 2024, com alta de 25%.

No acumulado de 12 meses, o segmento registrou elevação de 18,5%. Esse desempenho positivo reflete uma maior demanda da população capixaba por produtos como medicamentos, vitaminas, suplementos, itens de higiene pessoal, perfumes e cosméticos.

O resultado sinaliza um possível aumento do bem-estar e dos cuidados com a saúde e a aparência por parte dos moradores do Espírito Santo. Essa tendência pode estar associada à melhoria do

poder aquisitivo, ao baixo nível de desemprego e à elevação (média) da qualidade de vida no estado, conforme apontado nos últimos relatórios da Equipe Connect (ICF, PEIC, CAGED e Saúde).

Varejo Ampliado

Como no caso do varejo restrito, o varejo ampliado do ES apresentou um resultado atípico no período, com crescimento de 5,96%, entre agosto e setembro de 2024.

Esse desempenho contrapõe com a tendência observada em setembro de 2023 (-1,23%), 2022 (-0,44%) e 2021 (-3,17%).

Variação do volume de vendas do varejo ampliado em setembro

	Mensal set/2024 – ago/2024	Interanual set/2024 – set/2023	Acumulado 12 meses
Brasil	1,8%	3,9%	3,8%
Espírito Santo	6,0%	3,1%	2,7%
Sudeste (Média)	1,7%	0,5%	2,1%

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O crescimento das vendas do varejo ampliado no ES superou tanto a média do Sudeste (1,7%) quanto o desempenho brasileiro (1,8%). Esse resultado destaca um possível aquecimento do comércio varejista e atacadista do estado, que se sobressai o desempenho médio brasileiro e do Sudeste.

O desempenho do varejo no ES está diretamente associado à melhoria do poder de compra das famílias. Nos últimos meses, observou-se queda na inadimplência (PEIC) e avanço no mercado de trabalho (CAGED), combinados a uma maior intenção de consumo (ICF) da população. Esse cenário tende a impulsionar o consumo das famílias e, consequentemente, as vendas no comércio.

Essa tendência de recuperação fica evidente no crescimento acumulado em 12 meses, com o

varejo capixaba avançando 2,7%, superando a média do Sudeste (2,1%) e ficando 1,1 ponto percentual atrás do desempenho nacional (3,8%). Dentre o conjunto de segmentos do Varejo Ampliado, 6 dos 11 segmentos apresentaram desempenho positivo no comparativo entre setembro de 2023 e 2024. Já no acumulado em 12 meses, oito dos onze segmentos do varejo ampliado apresentaram um resultado positivo, ressaltando o crescimento do setor no ES.

O crescimento interanual do setor foi determinado principalmente pelos segmentos de: Outros Artigos de uso pessoal e doméstico (31,6%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (25,0%); Veículos, motocicletas, partes e peças (7,4%); e Tecidos, vestuários e calçados (7,7%).



Variação do volume de vendas do varejo ampliado, por segmento, em setembro

	Interanual (set/2024 – set/2023)	Acumulada 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-0,2%	0,4%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,5%	2,3%
Tecidos, vestuário e calçados	7,7%	1,4%
Móveis e eletrodomésticos	-3,5%	2,0%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	25%	18,5%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,7%	-13,4%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-15,5%	-14,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	31,6%	31,6%
Veículos, motocicletas, partes e peças	7,4%	15,0%
Material de construção	-12,8%	-11,1%
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,2%	1,0%

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Os resultados do varejo ampliado no ES reforçam as tendências observadas no varejo restrito: aumento da demanda por produtos essenciais e de cuidados pessoais, associados a uma melhora no bem-estar social da população capixaba. Cabe ressaltar que as alterações nos hábitos de consumo das famílias podem impactar positiva ou negativamente o comércio.

Por exemplo, o crescimento da preocupação com saúde e higiene tem beneficiado segmentos como farmacêuticos, cosméticos e alimentos. Por outro lado, a digitalização e a preferência crescente por produtos sustentáveis têm afetado de forma negativa setores dependentes de recursos naturais, como Livros, Equipamentos e Materiais de Escritório, cuja cadeia produtiva leva tempo para se adaptar a essas novas tendências de consumo.

Essa dinâmica fica evidenciada no resultado negativo do varejo capixaba no acumulado em 12 meses para categorias como Livros, jornais, revis-

tas e papelaria (-13,4%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-14,3%).

Por fim, volume de vendas do varejo ampliado também alcançou a maior marca observada para o mês de setembro dos últimos 20 anos.

O desempenho do varejo no ES está associado à melhoria do poder de compra das famílias, resultados da queda na inadimplência (PEIC) e avanço no mercado de trabalho (CAGED)

Highlights - Pesquisa Mensal do Comércio



COMÉRCIO



- Vendas dos varejos restrito e ampliado volta a crescer no ES, alcançando em set/24 a maior taxa de crescimento do país.
- Entre ago/24 e set/24, varejo cresceu 3,8% e varejo ampliado 6,0%, superando tanto a média nacional quanto do Sudeste.
- Índice de vendas do varejo (restrito e ampliado) atingiu o maior patamar em 20 anos.
- Seis dos onze segmentos do varejo ampliado apresentam crescimento nas vendas em set/24.
- Oito segmentos do varejo ampliado apresentaram crescimento nos últimos 12 meses.



O que está acontecendo? - Bem-Estar e Capacidade de Compra

Nos últimos meses, o bem-estar das famílias capixabas tem melhorado, segundo dados compilados pela Equipe Connect/Fecomércio. Um dos destaques foi a queda de 5,8 pontos percentuais na taxa de inadimplência entre outubro de 2023 e setembro de 2024, conforme aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Com a melhoria no nível de endividamento e inadimplência, a disposição a consumir das famílias capixabas aumenta, o que induz ao melhor desempenho do comércio

atual (+2,5%), Perspectiva com o Emprego Atual (+2,3%), Acesso ao Crédito (+6,4%).

Essas tendências tem reflexo positivo no comércio e varejo, pois à medida em que o nível de bem-estar das famílias aumenta, sua propensão a consumir aumenta, seja em volume de bens ou valores. Uma maior propensão ao consumo impacta diretamente no volume de vendas do comércio.

O relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) destacou a diminuição nas taxas de desemprego, enquanto o Relatório da Saúde registra avanços no acesso a atendimento médico e tratamentos de saúde. O Índice de Confiança das Famílias (ICF) também demonstra maior satisfação dos capixabas com o Emprego



Contudo, a melhoria no bem-estar das famílias consiste em apenas um lado da moeda, capaz de explicar o comportamento das vendas no varejo capixaba. Para compreender o desempenho e crescimento de 3,8% do setor em setembro,

é importante também considerar aspectos com: redução de custos, investimentos privados, adequação da produção às tendências de mercado, melhorias nos canais de distribuição, dentre outros fatores.



Opinião do Empresariado Capixaba

Flavia Rapozo, CFO da Extrafruti, avalia o cenário do setor de supermercados, mais especificamente hortifrutigranjeiros, dos últimos meses e destaca como a proximidade das festas de fim de ano transforma esse contexto, impulsionando a demanda por produtos diferenciados e de maior valor agregado, como frutas importadas para compor as ceias, por exemplo. Esse período representa uma oportunidade para os supermercados, com expectativas de alta nas vendas e maior engajamento do consumidor.

“A expectativa é de uma melhora considerável agora para dezembro, frente ao consumidor para fazer uma ceia de Natal, uma ceia de Réveillon”

Mas agora mais pro final do ano, melhora, é um período muito bom, porque tem venda de produtos de maior valor agregado, que acaba impactando nas nossas vendas. A expectativa é de uma melhora considerável agora para dezembro, frente ao consumidor para fazer uma ceia de Natal, uma ceia de Réveillon. Então, o cenário muda bastante para o supermercado em geral. A gente traz de fora muita fruta de ocasião, fruta ligada à parte de ceia, como cerejas do Chile e pêssegos da Espanha.”

“A gente cuida de um pedaço do supermercado, que é a parte de hortifrutigranjeiros. A gente tem percebido uma queda nesse segundo semestre. Tem alguns produtos que o preço médio caiu e deu uma aumentada de oferta. Quando você tem um aumento de oferta, você tem um preço menor. Os produtos chaves, que puxam venda, eles tiveram uma queda de preço, como por exemplo a batata, o tomate. A gente percebeu isso nos últimos meses.



Tendências: Uso estratégico de IA para alavancar as vendas do varejo no último trimestre

A otimização de custos, análise de comportamento do consumidor e eficiência operacional representam desafios significativos para gestores em diversos segmentos empresariais. O uso de Inteligência Artificial (IA) no comércio, tem sido um fator determinante para melhorar a competitividade empresarial. As aplicações desta tecnologia abrangem: sistemas de personalização da experiência do cliente, análise preditiva de tendências mercadológicas, automação do marketing digital e otimização de processos operacionais.

De acordo com dados da revista Exame, a adoção de IA no Brasil atingiu 47% dos varejistas em junho de 2024. Em uma pesquisa, A Central do Varejo identificou que a implementação da IA no mercado brasileiro inclui desde assistentes virtuais de atendimento até sistemas de geração automatizada de conteúdo para plataformas de e-commerce.

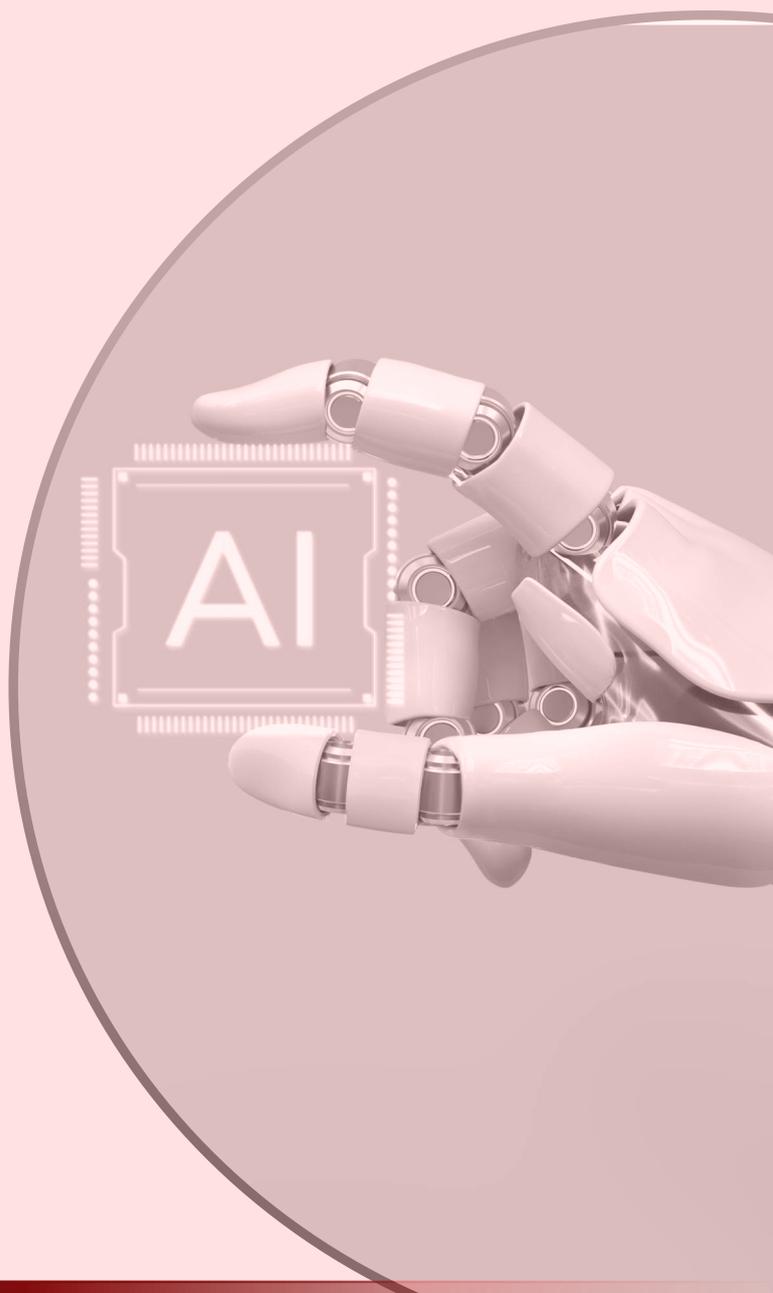
A tecnologia oferece funcionalidades específicas como: sistemas de recomendação baseados em análise comportamental, automação do suporte ao cliente, otimização da gestão de estoque através de previsão de demanda e precificação dinâmica orientada por dados. Estas aplicações permitem ajustes automatizados de preços e segmentação de promoções conforme padrões de consumo.

A implementação efetiva da IA requer atenção a aspectos cruciais: planejamento da infraestrutura tecnológica, desenvolvimento de competências técnicas da equipe, compatibilidade com sistemas existentes e conformidade com normas de proteção de dados.

Como uma tendência de mercado, o uso de IA no varejo capixaba pode ter um grande impacto nas vendas de final de ano, começando com a Black Friday, em novembro.

O uso de IA no varejo capixaba pode ter um grande impacto nas vendas de final de ano, começando com a Black Friday, em novembro

A medida em que auxilia comerciantes a identificar os principais interesses das famílias capixabas, aumentando as vendas, ela também pode ajudar a reduzir custos a medida em que melhora o gerenciamento de estoques e de promoções.



Referencias

<https://centraldovarejo.com.br/>

<https://www.fecomercio.com.br/noticia/uso-da-inteligencia-artificial-no-varejo-deve-focar-em-estrategia-e-qualidade-dos-dados>

<https://exame.com/inteligencia-artificial/no-brasil-47-dos-varejistas-ja-utilizam-ia-focando-em-marketing-e-vendas/>

<https://sbvc.com.br/inteligencia-artificial-deve-ter-peso-no-proximo-ciclo-estrategico-do-magazine-luiza/>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieny C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br